Relações entre a eficiência nos arremessos de 3 pontos com as vitórias e derrotas das equipes e com a condição mandante e visitante.

Vitor de M. C. Reale*, Bruno Guimarães, Lucas A. Monezi, Luciano A. Mercadante

Resumo

O objetivo do trabalho foi verificar se a eficiência dos arremessos de três pontos e a condição de mandante estão relacionadas com a vitória e derrota. Após a coleta dos dados do site da Liga Nacional de Basquetebol, as análises utilizaram regressão linear múltipla. Foi encontrado que as variáveis eficiência dos arremessos de três pontos e a condição de mandante pouco contribuem isoladamente para explicar a condição vitória e derrota, e que outras variáveis interferem significativamente no resultado final dos jogos.

Palavras-chave:

Scout, basquetebol, esporte de rendimento.

Introdução

Com a demanda de alto desempenho no cenário do basquetebol, os indicadores técnicos são importantes parâmetros para análise. Para tal, autores que utilizam a análise do jogo a partir desses indicadores destacam a importância do arremesso de três pontos¹, e os acertos ou erros desse fundamento estão entre os principais fatores para o afastamento ou para a aproximação de placares em jogos equilibrados². A condição de mandante do jogo também tem sido um fator preponderante para a determinação dos resultados em diferentes modalidades esportivas, inclusive no basquetebol³. A partir dessas afirmações, podem ser feitos os seguintes questionamentos: os arremessos de três pontos influenciam na vitória/derrota dos times? O mando de quadra pode influenciar o resultado da partida?

Dessa forma, o objetivo do trabalho foi verificar se a eficiência dos arremessos de três pontos e a condição de mandante estão relacionados com a vitória e derrota.

Resultados e Discussão

Foram utilizadas as estatísticas oficiais do Novo Basquete Brasil, obtidas no site da Liga Nacional de Basquetebol e analisados 2168 jogos das oito primeiras temporadas (da temporada 08/09 até a 15/16). Foram analisados 34813 arremessos de três pontos convertidos em 98333 tentados. A regressão linear múltipla foi utilizada como método para investigar o propósito do trabalho. A escolha desse modelo permite investigar as relações lineares entre as variáveis preditoras e a variável predita. O modelo se adequa a equação do $y = b_0 + b_1x_1 + b_2x_2$, em que y é a variável predita ou resposta, vitória ou derrota para nosso caso, e x_1 e x_2 são as duas variáveis preditoras, eficiência de arremessos de três pontos e mando de quadra. Os resultados obtidos foram que o mando de quadra e eficiência dos arremessos de três pontos contribuem pouco para explicar a condição vitória e derrota (R^2 encontrado de 0,154) o que representa que essas duas variáveis dependentes explicam uma pequena parte da vitória, e que devem existir outras variáveis que interferem significativamente.

A tabela 1 apresenta os valores obtidos na Regressão Linear Múltipla sendo que os valores de Sig em ANOVA são menores que 0,05, o que indica que os previsores

melhoraram a qualidade do modelo e na tabela de Coeficientes que o valor de Sig são relevantes para o modelo. Para comparação do modelo deve-se observar Beta CP, pois os valores de eficiência dos arremessos de três pontos indicam que são mais fortes do que a de casa/fora.

Tabela 1. Tabela da regressão linear múltipla, sendo respectivamente Coeficientes e ANOVA.

	CNP		CP		T	Sig
	B	Erro	Beta			
Constante	0,27	0,032		8,32	0	
Casa/Fora	-0,21	0,014	-0,21	-14,69	0	
EF. 3pts	0,02	0,001	0,33	23,45	0	
	SQ	Df	QM	Z	Sig.	
Regressão	167,11	2	83,56	394,86	,000b	
Resíduo	916,89	4333	0,21			
Total	1083,10	4335				

CNP=Coeficientes Não Padronizados; CP=Coeficientes Padronizados; SQ= Soma dos quadrados; QM= Quadrado médio; Erro= Erro padrão; DF= Grau de liberdade; Sig= Significância.

Conclusões

Concluimos que há relação entre a eficiência dos arremessos de três pontos e a condição de mandante com a vitória ou derrota das equipes, entretanto, essas duas variáveis ainda explicam uma pequena parte do resultado do jogo, sugerindo que existam outras variáveis que compõem o sucesso na partida.

Agradecimentos

Agradecemos o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

¹LEITE, N., LESER, R., GONÇALVES, B., CALLEJA-GONZALEZ, J., BACA, A., SAMPAIO, J. Effect of Defensive Pressure on Movement Behaviour During an Under-18 Basketball Game. Int J Sports Med © Georg Thieme Verlag KG Stuttgart · New York. 2014.

²SAMPAIO, A. J. Los indicadores estadísticos mas determinantes en el resultado final em los partidos de basquetbol. Lecturas Educación Física y Deportes, Revista Digital - Buenos Aires - Año 3 - N° 11 - Octubre de 1998.

³JUNIOR, D.R. Análise estatística de jogos de basquetebol: O fator "mando de jogo". Revista Digital, Buenos Aires, Ano 8, n 54, Novembro de 2002.